

078

SENSIBILIDADE DE AMOSTRAS DE ESCHERICHIA COLI ISOLADAS EM FONTES HÍDRICAS FRENTE AOS DESINFETANTES QUÍMICOS QUATERNÁRIO DE AMÔNIO E IODOFOR. *Emeline de Oliveira Riboldi, Veronica Schmidt (orient.) (UFRGS).*

O uso de desinfetantes em ambientes para o controle de agentes microbianos potencialmente patogênicos exerce grande importância na prevenção de enfermidades transmissíveis. Entretanto, a resistência microbiana, intrínseca ou adquirida, pode constituir-se em fator limitante à utilização desta ferramenta de interesse sanitário. Neste sentido, o objetivo do presente estudo foi avaliar a sensibilidade de 91 amostras de *Escherichia coli* isoladas em fontes hídricas superficiais e subterrâneas, em região de produção suinícola, no oeste de Santa Catarina, a dois compostos químicos desinfetantes (origem comercial) de uso frequente em ambientes de produção animal: um quaternário de amônio e um iodoform. O método de verificação foi o de diluição através do teste de suspensão, observando a inativação bacteriana nos tempos de contato 5, 15, 30 e 60 minutos. Verificou-se inativação de 88, 90, 90 e 92% das amostras frente ao composto de amônio nos quatro tempos de exposição, respectivamente. Entretanto, frente ao composto iodoform, verificou-se 14, 15, 16 e 17% de amostras inativadas aos 5, 15, 30 e 60 minutos, respectivamente. A eficácia do iodoform foi significativamente menor ($P < 0,05$) que a do quaternário de amônio. Não foi verificada diferença significativa ($P > 0,05$) na eficácia dos compostos avaliados, segundo a origem das amostras. Com base nos resultados, verifica-se a necessidade de avaliação da eficácia de produtos desinfetantes frente a microrganismos de interesse para a eleição e indicação destes na prevenção da ocorrência ou evolução de problemas sanitários.